



# Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmiento

## INTRODUÇÃO.

Direcção da Sociedade Martins Sarmiento

Ano: 1999 | Número: 109a

---

### Como citar este documento:

Direcção da Sociedade Martins Sarmiento, Introdução. *Revista de Guimarães*, Volume especial - Actas do Congresso de Proto-História Europeia, 1999, p. 9.

---

Casa de Sarmiento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmiento, 51  
4800-432 Guimarães  
E-mail: [geral@csarmiento.uminho.pt](mailto:geral@csarmiento.uminho.pt)  
URL: [www.csarmiento.uminho.pt](http://www.csarmiento.uminho.pt)



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.  
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

# Introdução

Direcção da Sociedade Martins Sarmiento

Revista de Guimarães, Volume Especial, I, Guimarães, 1999, p. 9

Não é elevado o número de estudos, investigações, ensaios ou outros trabalhos que, ao longo de um século, foram feitos sobre a actividade científica de Francisco Martins Sarmiento. Para além da sua morte repetiu-se o que em vida se lamentou quanto à repercussão da obra sarmentina em meios cultos estrangeiros. A este propósito, e referindo-se aos trabalhos de Sarmiento, escreveu José Caldas: “Uma das maiores desgraças, se não, em meu juízo, a principal que pode suceder a um escritor que se consagra a uma obra útil, é ter para instrumento das suas revelações uma língua que poucos entendem”.

Acontece que *essa língua* também não foi entendida pela esmagadora maioria dos que mondaram a mesma seara ao longo de tão prolongado período de tempo.

O que parece sobrelevar o que foi escrito é menos o sublinhar das profundas achegas com que Sarmiento contribuiu para o avanço científico da arqueologia e, noutro plano, para a investigação das nossas raízes etnológicas, e, muito mais, a tendência para referir aspectos mais controversos susceptíveis de pôr em causa as suas investigações.

Assumi, também por isso, uma particular relevância, a organização de um Congresso de Proto-História Europeia, não só por centrar a sua temática num particular objectivo, mas porque ele tem um significado evidente em relação aos trabalhos realizados por Sarmiento. Cremos que a maior parte das intervenções produzidas constituirão matéria importante para uma nova visão de um período da história da humanidade profundamente criativo e que ao mesmo tempo contribuiu poderosamente para moldar, em particular, o nosso noroeste peninsular e, culturalmente, a faixa litoral onde se definiu o nosso país.

Cabe aqui, com inteira justiça, uma palavra de agradecimento ao Prof. Doutor Armando Coelho Ferreira da Silva pelo acompanhamento dado à iniciativa, desde o primeiro momento até ao seu encerramento, a sua



**casadesarmento**

centro de estudos do património

inestimável contribuição para a definição da temática e constituição de uma Comissão Científica cuja valia dos seus membros, enquanto prestigiados investigadores e professores universitários, contribuiu de forma decisiva para o êxito do Congresso.

Também como homenagem ao nosso Patrono, publica-se este número especial da *Revista de Guimarães*, assinalando-se, ao mesmo tempo, a passagem do 115º aniversário da criação da nossa revista como Órgão da Instituição.

A Direcção